

18 JUN 1996

CORREIO BRAZILIENSE

FHC

VISTO, LIDO E OUVIDO

ARI CUNHA

Provinciano e caipira no retrato de corpo inteiro

Poucas vezes o presidente Fernando Henrique terá sido tão feliz numa observação, como o foi perante jornalista de Portugal, mostrando o Brasil para a Europa, numa entrevista que está sendo muito comentada. Exercendo a modéstia que lhe é peculiar, cometeu apenas um engano, exibindo retrato de corpo inteiro como se fosse do país, quando na verdade estava vendendo apenas o seu governo.

Provinciano e caipira, o paulista pouco vê adiante de suas divisas, e sempre considera que o resto do país, quando existe é para tomar dinheiro esquecendo que ainda hoje o Banespa recebe um Amazonas de reais em detrimento de muitas obras. Por não concordar com José Aparecido, escolhe secretário-

geral da CPLP pela letra alfabética. Os sem-terra se concentram no Pará, mas o Norte fica longe. O funcionalismo encurralado vive a culpa de todo o mal, como se seu dinheiro fosse roubado. Criado o Proer, os banqueiros não querem mais vender dinheiro e procuram sangrar o erário. As grandes concorrências internacionais ficam à mercê dos mesmos princípios, e o Orçamento sofre do mal do tempo dos anos. Quando importamos muito, aumentamos a alíquota, como se a guilhotina fiscal fosse melhor remédio que a concorrência sadia. Assim vive nosso governo. Provinciano, caipira e sobretudo bisonho, num país onde o esplendor é todo seu.